



Dicas para escolher o melhor método

Operadores têm a disposição sistemas manuais ou automáticos, dependendo da automação do armazém

Em muitos armazéns, são usados múltiplos métodos e a grande maioria emprega seres humanos para separação de pedidos. Entre eles, o sistema no qual o separador caminha até as peças ou usa veículos, dependendo da extensão do armazém, é o mais comum.

Os sistemas de peças até o separador incluem sistemas automatizados

de estocagem e recuperação (AS/RS), a maioria usando transelevadores que recuperam uma ou mais cargas unitizadas (contentores: sistema de mini carga ou paletes) e a trazem até postos de separação. Nesse posto o separador retira o número de peças necessárias para o pedido do cliente.

Outros sistemas usam um VLM (“vertical lift module”, módulo vertical

de elevação) ou carrosséis que também oferecem mini-contentores para o separador, que é responsável por retirar a quantidade certa. Sistemas de classificação são posicionados entre os sistemas de separador vai até a peça e peças vão até o separador, já que frequentemente combinam os dois princípios.

Primeiro, o estoque o deve ser recuperado, o que pode ser feito com



o separador indo às peças ou as peças sendo entregues ao separador. Segundo, o transportador (geralmente um contentor) com essas peças é oferecido a um separador que distribui os itens conforme os pedidos dos clientes. Os

sistemas de classificação são particularmente populares, no caso de um grande número de linhas de pedidos de clientes terem que ser separadas num curto espaço de e pode resultar em aproximadamente 500 separações/hora

em média por separador hora (para pacotes pequenos) em sistemas bem gerenciados. A ilustração acima mostra os diferentes métodos de separação de pedidos que podemos encontrar em diversos tipos de armazéns [2]